

João Carlos
Pinto

TOYS ARE US

para orquestra

partitura/ score

João Carlos
Pinto

TOYS ARE US

para orquestra

partitura/ score

(2018/19)

Obra não publicada

Importante reparo: Por favor, não efetuar a cópia do todo,
ou alguma parte, deste documento sem a devida autorização

© Copyright 2019 pelo próprio autor

ORQUESTRA

3 flautas [3. também flauta alto]

- todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande), uma garrafa de plástico (tamanho médio ou grande) e um objeto metálico (faca, tesoura, chaves, etc.) -

3 oboés

- todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande), uma garrafa de plástico (tamanho médio ou grande) e um objeto metálico (faca, tesoura, chaves, etc.) -

3 clarinetes em Sib [3. também clarinete baixo]

- todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande), uma garrafa de plástico (tamanho médio ou grande) e um objeto metálico (faca, tesoura, chaves, etc.) -

2 fagotes

- todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande) -

1 contrafagote

- irá precisar, também, de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande) -

4 trompas

- todos irão precisar de 2 balões de plástico* (tamanho médio ou grande) e 1 pionés*, cada -

2 trompetes em Sib

- todos irão precisar de 2 balões de plástico* (tamanho médio ou grande) e 1 pionés*, cada -

3 trombones

- todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande) -

1 tuba

- irá precisar, também, de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande) -

3 percussionistas (1 timpaneiro + 2 executantes):

Timpaneiro - tímpanos, megafone* (15W pelo menos), panela de metal, objeto metálico (faca, tesoura, chaves, etc.), gongo pequeno, prato suspenso, 1 jornal/ molho de papéis;

Perc. 1 - bombo, megafone* (15W pelo menos), panela de metal, objeto metálico (faca, tesoura, chaves, etc.), chapa de trovoada, *tam-tam*, 1 jornal/ molho de papéis;

Perc. 2 - tom-toms, megafone* (15W pelo menos), panela de metal, objeto metálico (faca, tesoura, chaves, etc.), gongo médio, prato suspenso, caixa militar, 1 jornal/ molho de papéis;

harpa

- irá precisar, também, de 1 chicote orquestral, 1 garrafa de plástico (tamanho médio ou grande) -

violinos I (13)

- todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande), uma garrafa de plástico (tamanho médio ou grande) e um objeto metálico (faca, tesoura, chaves, etc.) -

[o concertino ainda irá necessitar de uma corneta festiva*, também]

violinos II (11)

– todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande), uma garrafa de plástico (tamanho médio ou grande) e um objeto metálico (faca, tesoura, chaves, etc.) -

violas (9)

– todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande), uma garrafa de plástico* (tamanho médio ou grande) e um objeto metálico (faca, tesoura, chaves, etc.) -

violoncelos (7)

– todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande) -

contrabaixos (5)

– todos irão precisar de 1 balão de plástico* (tamanho médio ou grande) -






* instrumentos assinalados com um asterisco podem ser fornecidos pelos compositores

Duração: *ca. 12'*

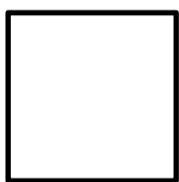
PARTITURA em DÓ
(excepcionando instrumentos transpositores de oitava)

NOTAS DE PERFORMANCE

NOTAS GERAIS:

-  ○ Cabeça da nota redonda – ‘Normal’, ‘ord.’, som de altura definida;
-  ○ Triângulo a apontar para cima – Nota o mais aguda possível;
-  ○ Triângulo a apontar para baixo – Nota o mais grave possível;
-  ○ Quadrado – Som de ar/ ruído;
-  ○ Cruz – Sem altura definida/ som percussivo;

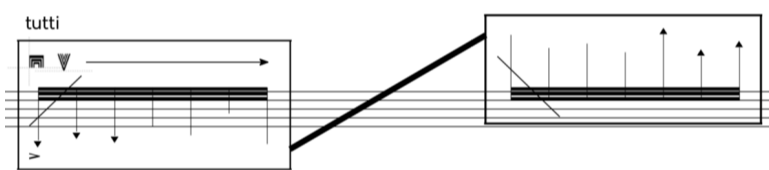
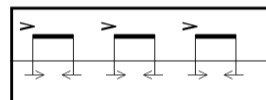
----- ➤ ▪ Seta de transição – o mais subtil e progressivo possível (pode aparecer entre técnicas, secções, instrumentos, qualquer coisa);



▪ Caixa de Repetição – Sempre seguida de uma longa linha negra que representa a duração. Dito isto, repetir o conteúdo da caixa durante determinado tempo. Às vezes estas repetições são *ad libitum*:




Enquanto que outras são bastante precisas:



- Nesta exceção, a longa linha negra não representa apenas duração mas, também, uma subida na altura das notas. Este tipo de notação aparece em, praticamente, todos os instrumentos e pretende que o músico comece por tocar no registo mais grave possível do instrumento (intercalando notas numa moção quase ‘bêbada’, *ad libitum*) e, progressivamente, ir subindo as alturas até chegar às notas mais agudas possíveis. Esta subida não é suposto acontecer de forma linear/ regular, sendo o objetivo um *glissando* **textural global**.

flz. ○ *Flatterzunge* / Flutter-tonguing;

G.P. ○ *General Pause*/ Pausa geral – DURANTE TODA A PEÇA, sempre que isto aparecer, todos os músicos devem ‘congelar’ a sua posição de forma bastante teatral e dramática. **Maestro** também deve congelar, não marcando nenhuma divisão e, ao invés, contar internamente e apenas marcar a próxima entrada (tentar ser o mais tenso e dramático possível);

 • *Crescendo dal niente* / Crescendo a partir do ‘nada’;

 • *Diminuendo al niente* / Diminuendo acabando em ‘nada’;

 • Crescendos e diminuendos de **densidade**. Quanto maior e com mais pontos se tornar – mais denso é (e vice-versa);

Nota Importante: Todos os grupos instrumentais tocam, sempre, juntos, não existem *divisi*, por exemplo, todos os oboés tocam a mesma linha durante toda a peça (o que não significa que irão tocar a mesma coisa – juntos ou em uníssono). A única exceção acontece nos violinos e violas – marcas de ensaio **L**, **M**, **N** e **O**.

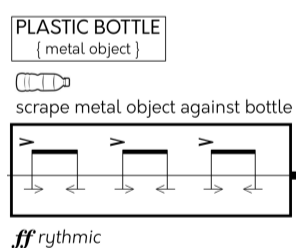
- √ • Quando esta notação aparece associada com a cabeça de nota quadrada representa a forma como o som de ar é reproduzido, i. e., arcada para baixo (□) significa expirar e arcada para cima (√) significa inspirar (esta técnica pode ser pedida para ser executada diretamente no instrumento [maioria das vezes] ou para o fazer sem nenhum instrumento [harpa, p.e.]);
- Na letra de ensaio **M** – **madeiras** (excepto flautas) e **metais** – é aconselhável que usem bocais/ palhetas suplentes, em vez do que está a ser usado para tocar o instrumento. Pode estar velho e em “más condições”, para o efeito pretendido irá servir na perfeição. Se não for possível, usa-se o que está a ser usado para tocar o instrumento, no entanto, ter em atenção as passagens rápidas;
- Na letra de ensaio **R** (“CAOS CULMINANTE – *ad libitum*”), a notação não é para ser interpretada literalmente, é apenas uma sugestão gráfica. Todos devem trabalhar em conjunto para criar a maior, mais caótica e ágil massa sonora possível – o mais agressivo e ruidoso que for possível!
- Na letra de ensaio **V** (quando os músicos começa a sair do palco), eles devem de antemão organizar como vão sair do palco. Devem tocar durante toda a saída e continuar a tocar no *backstage*. Usar o máximo número de saídas que for possível (isto claro que depende do palco em que estiverem a tocar). Quantas mais saídas diferente melhor – para criar uma cacofonia de espacialização. Será necessário eleger líderes para marcar o *diminuendo all niente* antes da letra **W**. Este *diminuendo* deve começar quando, em palco, existirem apenas os percussionistas e o maestro.

BALÕES:

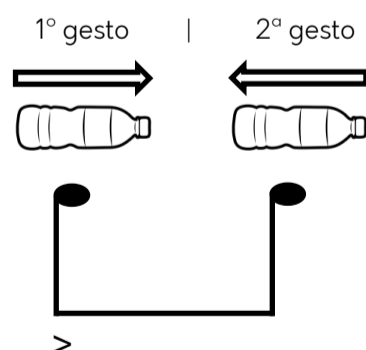
- Quando a peça começa, todos os balões devem já estar cheios de ar e atados, prontos para tocar. Os balões devem ter um tamanho médio/ grande e devem ser cheios com o máximo de ar possível;
- Para tocar os balões é aconselhável prender entre as pernas, apertando um pouco para criar um bocado de tensão no plástico e assim fazer a produção de som mais eficaz
- Todos os balões são diferentes. Cada vez que forem tocados serão diferentes. Dito isto, as técnicas não são para serem levadas literalmente, é necessário explorar as sonoridades do balão para alcançar o melhor resultado possível, tendo em com o que é pedido na partitura (por exemplo: se for mais fácil atingir um som penetrante e agressivo, a dado ponto, com 2 dedos em vez de 3... fá-lo!).

GARRAFAS DE PLÁSTICO:

- Todas as garrafas devem estar vazias, sem etiquetas, e devem ser tocadas, **SEMPRE**, com a tampa posta;



- Quando esta notação aparece, tentar seguir o gráfico das setas com o gesto:

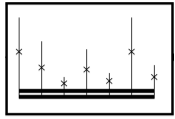


- Para conseguir a acentuação ao raspar – tentar acertar na tampa da garrafa com o objeto de metal.

KAZOOS:

- Os **kazoos** devem **SEMPRE** ser tocados com a técnica de *flutterzunge*.

MADEIRAS:

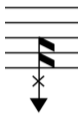


▪ **Keyclicks.** Para enaltecer o efeito:

- Clarinetes e Oboés – Usar as chaves maiores e mais graves, ou, raspar muito rapidamente, com a parte de trás das unhas, ao longo das chaves;
- Flautas – Executar esta técnica com a embocadura no sítio.



- Quando é pedido para **soprar agressivamente no papel de alumínio**, primeiro, é preciso ter cuidado ao pegar nele (evitar barulho não pretendido), e segundo, colocá-lo o mais próximo da cara que for possível e depois soprar – isto irá aumentar o volume, qualidade de som/ ruído e agressividade. Tentar diferentes distâncias e usar a melhor;



- **Slap-tongue.** Pressão muito rápida com a língua contra a palheta criando um som com caráter percussivo (tentar ter o mínimo de altura definida possível).

METAIS:



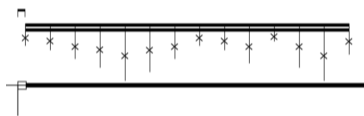
- **Beijo no bocal** bastante instável e com muita pressão nos lábios – isto irá produzir um vasto leque de sons de ruído ágeis;



- **Un-pitched 'static noise' / ruído branco** [apenas para as Trompas]. Diminuir a abertura e forçar o ar pelo bocal, aguentando de forma consistente a distorção do som. O som pretendido pode ser encontrado ao minuto 7:15 do seguinte vídeo: <https://youtu.be/ilgEM5EZ078?t=7m15s> ;



- **Slap-tongue.** Pressão muito rápida com a língua contra o bocal criando um som com caráter percussivo (tentar ter o mínimo de altura definida possível).



- **Som de ar + ruído das válvulas/ pistões.**

PERCUSSÃO:



- Baquetas **duras**;



- Baquetas **moles**;



- Baquetas de **madeira duras**;



- **Abafar** ressonâncias imediatamente;



- Tocar no **centro** da pele do instrumento – mais *secco* e violento;

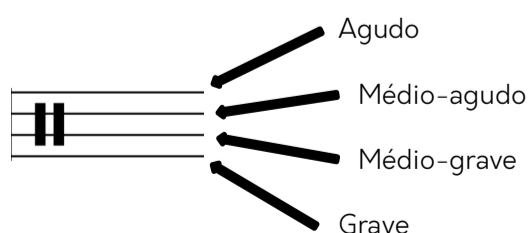


- Tocar no(s) **aro(s)** do instrumento;



- Usar um jornal ou molho de papéis para raspar na pele do instrumento;

- Tom-toms:



- Panela de metal:



- **Todos os percussionistas**, a dado ponto, é-lhes pedido que raspem um objeto de metal numa panela. Esta panela deve ter um tamanho minimamente considerável para surtir efeito. Tentar explorar diferentes pontos de contacto para raspar, a maior parte das vezes funciona melhor virar a panela ao contrário e raspar o seu fundo, mas, cada panela e cada objeto irão produzir diferentes resultados. Dito isto, procurar o som mais rico possível que funda bem com as restantes respirações e sons de garrafas de plástico que vêm do resto da orquestra.

- Megafone:

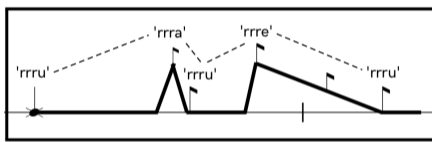


- **Todos os percussionistas**, a dado ponto, é-lhes pedido para usar um megafone. Estes megafones devem ter, pelo menos, 15W – megafones com mais que 15W de potência tendem a ter um microfone removível. Se esse for o caso, tocar **SEMPRE** com o microfone preso ao seu suporte no megafone, atrás do altifalante (não retirar nem mudar a posição do microfone). Todas as técnicas de megafone devem ser feitas com o volume no máximo porque, às vezes, sons de feedback vão aparecer (e eles são bem-vindos!) – isto pode também ser influenciado pelo nível das pilhas, por isso, só por segurança, é melhor tocar sempre com pilhas novas. **TODAS** as técnicas (exceptuando o falar, com texto, e o respirar) devem ser feitas a boca o mais próxima do microfone possível, para enaltecer o efeito, a riqueza no som e a probabilidade de feedback;



- Todas as técnicas de respirar e falar não devem ter qualquer tipo de feedback. As respirações devem ser feitas de forma exagerada (pode ajudar pensar na vocalização < hu >);

" Like Share Post Click
Delete Drag Comment
REPEAT "



- *Quasi growl* através do megafone. O gráfico e as vocalizações são apenas sugestões. Abrir e fechar a boca de forma exagerada usando o < R > francês associando-o com uma vogal; [Feedback Pretendido!]



- Premir os lábios contra o **microfone** e **beijar/ sugar** com a máxima pressão possível, alcançando o mais penetrante e ruidoso (trilos rápidos podem ainda ser adicionados para criar uma variação muito ágil). [Feedback Pretendido!]
- **OPCIONAL:** Todos os tímpanos e gongos, assim como o tam-tam, o bombo e os pratos suspensos – podem ser preparados com correntes de metal. Estas correntes quando maiores e mais pesadas melhor – o que irá enaltecer o carácter agressivo da peça.

HARPA:

- A harpa deve ser **preparada**, *a priori*, com várias folhas de papel de alumínio ou de outro tipo de papel grosso (cartolina, cartão, p.e.) intercalando entre as cordas – abafando um pouco as notas e criando uma dinâmica mais percussiva e agressiva no instrumento.

STRINGS:



- **Pizzicato** de **Bartók**. Puxar a corda de tal forma que ela bate no braço do instrumento;



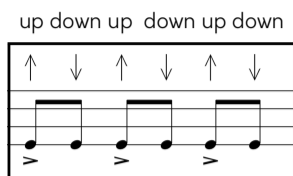
- **Arcada para baixo** com **extrema pressão no arco** (*al talon, sempre*) – ruído, sem altura perceptível;



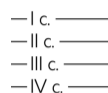
- **Arcada para cima** com **extrema pressão no arco** – ruído, sem altura perceptível;



- **Arcada vertical** (usar uma ou as duas mãos). Executar esta técnica, SEMPRE, com o ponto de contacto do arco na corda o mais próximo do talão possível. Quando nenhuma direção é indicada, arcar sempre a partir do fundo (*sul ponticello*) e depois ir em moção superior (até ao meio do braço), e **NUNCA** ir para baixo - retomar a arcada *sul ponticello*. Por vezes, direções serão induzidas graficamente e os músicos apenas têm de as seguir:



- Quando esta clave aparece, em vez de representar alturas, ela demonstra, graficamente, **onde tocar no instrumento** e a corda é indicada na forma de texto por cima das notas (nenhuma dedilhação deve ser aplicada, apenas cordas soltas);



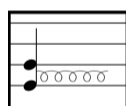
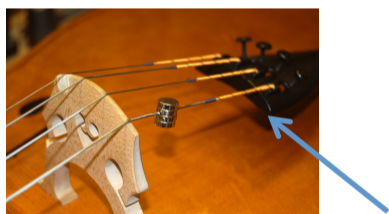
- Quando esta clave aparece, em vez de representar alturas, ela demonstra em **qual corda tocar**. Nenhuma dedilhação deve ser aplicada, apenas cordas soltas;



- **Bater no braço do instrumento** com imensa força arcentando em todas as cordas – criando um som agressivo e percussivo – abafando imediatamente todas as ressonâncias;



- **Tocar no involucre das cordas**. Esta técnica é para ser executada SEMPRE *al talon* e com extrema pressão no arco – criando um tremendo som de ‘rugido/grunhido’:



- **Extrema pressão e pequenos movimentos circulares de pulso na arcada** – criando uma interatividade granular e sons rasgados;

- Na letra de ensaio **L** é a primeira vez que as cordas têm uma separação de pautas.

- Violinos e Violas:

Divisi a 2

Metade tocam esta linha.

Tutti

simile

Os da outra metade tocam esta linha.

più f

- Violoncelos e Contrabaixos:

simile

Todos tocam tudo.

più f

- Para alcançar isto os músicos terão de tocar 2 instrumentos ao mesmo tempo (por exemplo: ter o violino em posição e ao mesmo tempo ter kazoo na boca pronto para ser (fazer o *pizzicato* de *bartok* ao mesmo tempo que se começa a tocar o kazoo).

MAESTRO:

- No último momento da peça, quando o maestro está sozinho em palco, é-lhe pedido que atire ou deixe cair a sua batuta ao chão. Ele, enquanto tem as costas voltadas para o público nos compassos anteriores, pode **substituir a sua batuta** por outro objeto que seja parecido (mas tem de ser credível!!) . E, assim, pode atirar de forma bastante agressiva para o chão ou deixar cair de forma dramático, sem a preocupação de estar a estragar a sua batuta.

1 **6** **1** **4** **4** **3** **1** **6** **4** **4** **3** **1** **4** **3**
8 **4** **G.P.** **G.P.** **G.P.** **4** **4** **G.P.** **3** **4** **G.P.** **8** **4** **G.P.** **4** **4** **G.P.** **3** **4** **G.P.** **4** **3**

FL 1-3 (bal.)
 Ob. 1-3 (bal.)
 CL 1-3 (bal.)
 Fag. 1 2
 Cfag.
 Tmp. 1-4 (bal.)
 Tpt. 1, 2 (bal.)
 Tbn. 1, 2 3
 Tba.
 Timp.
 Perc. 1 (bmb.)
 Perc. 2 (tom-t.)
 Hp.
 Violino I (solo)
 Violino II (bal.)
 Vla. (bal.)
 Vlc.
 Cb.

sempre simile
sempre simile
 pegar em jornal/ papéis
 pegar em jornal/ papéis
 pegar em jornal/ papéis
 mudar para harpa
 [raspar papel na pele do instrumento]
 [raspar papel na pele do instrumento]
 [raspar papel na pele do instrumento]

1 **6** **1** **4** **4** **3** **1** **6** **4** **4** **3** **1** **4** **3**
8 **4** **G.P.** **G.P.** **G.P.** **4** **4** **G.P.** **3** **4** **G.P.** **8** **4** **G.P.** **4** **4** **G.P.** **3** **4** **G.P.** **4** **3**

gli altri
fff *tutta forza!*
 tutti
simile

CORNETA FESTIVA

I c.
 II c.
 III c.
 IV c.

A Caos.

3
4

G.P.

FL 1-3 (bal.)

Ob. 1-3 (bal.)

Cl. 1, 2 (bal.)

CL 3 (cl. bx.)

Fag. 1, 2

Cfag.

Tmp. 1-4 (bal.)

Tpt. 1, 2 (bal.)

Tbn. 1, 2, 3

Tba.

Timp.

Perc. 1 (bmb.)

Perc. 2 (tom-t.)

Hp.

Vln. I (bal.)

Vln. II (bal.)

Vla. (bal.)

Vlc. I c, II c, III c, IV c

Cb. I c, II c, III c, IV c

3
4

G.P.

fff muito rápido e agressivo!

o mesmo gesto que o anterior mas, agora, repetidamente de forma extremamente ágil e dessincronizada com os restantes, criando uma gigante textura

fff tutta forza!

multifônicos - agressivos e penetrantes, ad libitum

multifônicos - agressivos e penetrantes, ad libitum dessincronizados um com o outro, cada um rumo a seu caminho, respirações alternadas

gritar para o instrumento ao mesmo tempo que se toca (*fff*), ad libitum

gritar para o instrumento ao mesmo tempo que se toca (*fff*), ad libitum

fff tutta forza!

fff tutta forza, sempre!

glissandi instáveis, ad libitum

fff tutta forza, sempre!

fff tutta forza, sempre!

fff o mais rápido possível!

o mesmo gesto que o anterior mas, agora, repetidamente de forma extremamente ágil e dessincronizada com os restantes, criando uma gigante textura

fff muito rápido e agressivo!

o mesmo gesto que o anterior mas, agora, repetidamente de forma extremamente ágil e dessincronizada com os restantes, criando uma gigante textura

fff muito rápido e agressivo!

o mesmo gesto que o anterior mas, agora, repetidamente de forma extremamente ágil e dessincronizada com os restantes, criando uma gigante textura

fff tutta forza!

tocar no involcro das cordas (atrás do cavalete, perto do afinador) com extrema pressão no arco - ruído!

quando a arcada acabar retomar com um golpe agressivo de talão (sempre com exageradíssima pressão no arco!) todos os músicos dessincronizados, cada um rumo a seu caminho criando uma enorme textura

fff tutta forza!

tocar no involcro das cordas (atrás do cavalete, perto do afinador) com extrema pressão no arco - ruído!

quando a arcada acabar retomar com um golpe agressivo de talão (sempre com exageradíssima pressão no arco!) todos os músicos dessincronizados, cada um rumo a seu caminho criando uma enorme textura

fff tutta forza!

41

FL 1-3 (bal.)

Ob. 1-3 (bal.)

CL 1, 2 (bal.)

CL 3 [CL Bx.]

Fag. 1 2

CFag.

Tmp. 1-4 (bal.)

Tpt. 1, 2 (bal.)

Tbn. 1, 2 3

Tba.

Timp.

Perc. 1 (meg.) (pan.)

Perc. 2 (meg.) (pan.)

Hp. (gpla.)

Vln. I (bal.)

Vln. II (bal.)

Vla. (bal.)

Vlc.

Cb.

GARRAFA de PLÁSTICO (objeto metálico)

raspar objeto de metal na garrafa

ff ritmico

51 accel. ♩ = 120 accel. ♩ = 180 rit. ♩ = 60 rit.

FL 1, 2, 3

Ob. 1, 2, 3

Cl. 1, 2, 3

CL 3 [CL Bx.]

Fag. 1, 2

CFag.

Tmp. 1-4 (gpla.)

Tpt. 1, 2

Tbn. 1, 2, 3

Tba.

Timp.

Perc. 1 (meg.) (pan.)

Perc. 2 (meg.) (pan.)

Hp. (gpla.)

Vln. I (gpla.)

Vln. II (gpla.)

Vla. (gpla.)

Vlc.

Cb.

Cada músico move-se à sua própria velocidade durante os *accelerandi* e *ritardandi*. Todos têm de se encontrar e sincronizar quando uma medida específica de tempo é indicada.

SINCRONO

ad libitum

sempre simile

E Homorritmia.

♩ = 30
[♩ = 60]

5/8

4/4

2/4

6/8

9/8 (4+1)

6/8

7/8

FL 1,2,3
Ob. 1,2,3
CL 1,2,3
CL 3 [CL Bx.]
Fag. 1,2
CFag.
Timp. 1-4 (gpla.)
Tpt. 1,2
Tbn. 1,2,3
Tba.
Timp.
Perc. 1 (meg.) (pan.)
Perc. 2 (meg.) (pan.)
Hp. (gpla.)

Vln. I (gpla.)
Vln. II (gpla.)
Vla. (gpla.)
Vcl.
Cb.

G

H Extremamente delicado.

G.P. $\frac{3}{4}$ G.P. $\frac{2}{4}$ $\frac{5}{4}$ G.P. $\frac{5}{8}$ $\frac{1}{4}$ G.P. $\frac{3}{8}$ $\frac{5}{4}$ G.P.

85

FL 1-3 (bal.)

Ob. 1-3 (bal.)

CL 1, 2 (bal.)

CL 3 (bal.)

Fag. 1, 2 (bal.)

CFag. (bal.)

Tmp. 1-4 (bal.)

Tpt. 1-3 (bal.)

Tbn. 1-3 (bal.)

Tba. (bal.)

Timp.

Perc. 1 (bmb.)

Perc. 2 (tom-t.)

Hp. (gpla.)

Vln. I (gpla.)

Vln. II (gpla.)

Vla. (gpla.)

Vlc.

Cb.

f *fff* desvanecer lentamente tanto em volume como densidade

ESPARGO ----- DENSO

superball/ baqueta de fricção na pele do bombo [abafar]

GONGO [superball/ baquetas de fricção] [abafar]

IVc. sempre

ppp delicato *ppp* *ppp*

G.P. $\frac{3}{4}$ G.P. $\frac{2}{4}$ $\frac{5}{4}$ G.P. $\frac{5}{8}$ $\frac{1}{4}$ G.P. $\frac{3}{8}$ $\frac{5}{4}$ G.P.

162

FL 1, 2 & FL 3 [FL. Alto]

Ob. 1, 2 & 3

CL 1, 2 & CL 3 [CL. Bx]

Fag. 1 & 2

Tmp. 1-4

Tpt. 1, 2 & 3

Tbn. 1, 2 & 3

Tba.

Tímp. (orig. p) (prt. sus.) (timp.)

apenas TÍMPANOS

sempre

virar baquetas ao contrário

Muito mais seco e incisivo

Perc. 1 (bmb. + ch. trov. + tam-t.)

apenas BOMBO [baquetas viradas ao contrário]

Muito mais seco e incisivo

virar baquetas ao contrário

Muito mais seco e incisivo

Perc. 2 (orig. med.) (prt. sus.) (tom-t.)

apenas TOM-TOMS

sempre

virar baquetas ao contrário

Muito mais seco e incisivo

Hp.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cb.

sons percussivos - ad libitum

o mais ágil, denso e agressivo possível!

sons percussivos - ad libitum

o mais ágil, denso e agressivo possível!

sons percussivos - ad libitum

o mais ágil, denso e agressivo possível!

sons percussivos - ad libitum

o mais ágil, denso e agressivo possível!

sons percussivos - ad libitum

o mais ágil, denso e agressivo possível!

3
4

U Súbito.

4
4
o mais DENSO possível - súbito

FL 1, 2 & FL 3 [Fl. Alto] sempre *ffff* sempre *ffff*

Ob. 1, 2 & 3 sempre *ffff* sempre *ffff*

CL 1, 2 & CL 3 [Cl. Bx] sempre *ffff* sempre *ffff*

Fag. 1 & 2 sempre *ffff* sempre *ffff*

Tmp. 1-4 sempre *ffff* sempre *ffff*

Tpt. 1, 2 & 3 sempre *ffff* sempre *ffff*

Tbn. 1, 2 & 3 sempre *ffff* sempre *ffff*

Tba. para balão sempre *ffff* o mais ágil e ruidoso possível!

Timp. para megafone sempre *ffff* som contínuo, o mais ruidoso possível!

Perc. 1 para megafone sempre *ffff* som contínuo, o mais ruidoso possível!

Perc. 2 para megafone sempre *ffff* som contínuo, o mais ruidoso possível!

Hp. para balão sempre *ffff* o mais ágil e ruidoso possível!

Vln. I sempre *ffff* sempre *ffff*

Vln. II sempre *ffff* sempre *ffff*

Vla. sempre *ffff* sempre *ffff*

Vlc. para balão sempre *ffff* o mais ágil e ruidoso possível!

Cb. para balão sempre *ffff* o mais ágil e ruidoso possível!

simile a [R] sempre *ffff* sempre *ffff*

BALÃO sempre *ffff* o mais ágil e ruidoso possível!

MEGAFONE sempre *ffff* som contínuo, o mais ruidoso possível!

'beijo/ sugar' o microfone respirar alternadamente, ad libitum

V

X - Senza Misura

177

Começar quando todos os músicos de cordas (+ harpa) já tiverem saído do palco

Começar quando todos os músicos de madeiras já tiverem saído do palco

FL. 1, 2 & FL. 3 [FL. Alto]

Ob. 1, 2 & 3

CL. 1, 2 & CL. 3 [CL. Bx]

Fag. 1 & 2

Tmp. 1-4

Tpt. 1, 2 & 3

Tbn. 1, 2 & 3

Tba.

Timp. (meg.)

Perc. 1

Perc. 2

Hp. (bal.)

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. (bal.)

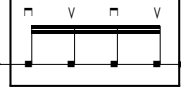
Cb. (bal.)

Músicos saem do palco 1 a 1 de forma calma e organizada - *ad libitum* Continuar a tocar, SEMPRE, durante toda a saída.

Músicos saem do palco 1 a 1 de forma calma e organizada - *ad libitum* Continuar a tocar, SEMPRE, durante toda a saída.

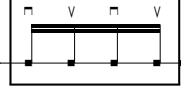
BACKSTAGE:
Continuar a tocar os meus gestos mesmo depois de estar fora do palco

respirações - *ad libitum*



ff agonizante

respirações - *ad libitum*



ff agonizante

respirações - *ad libitum*



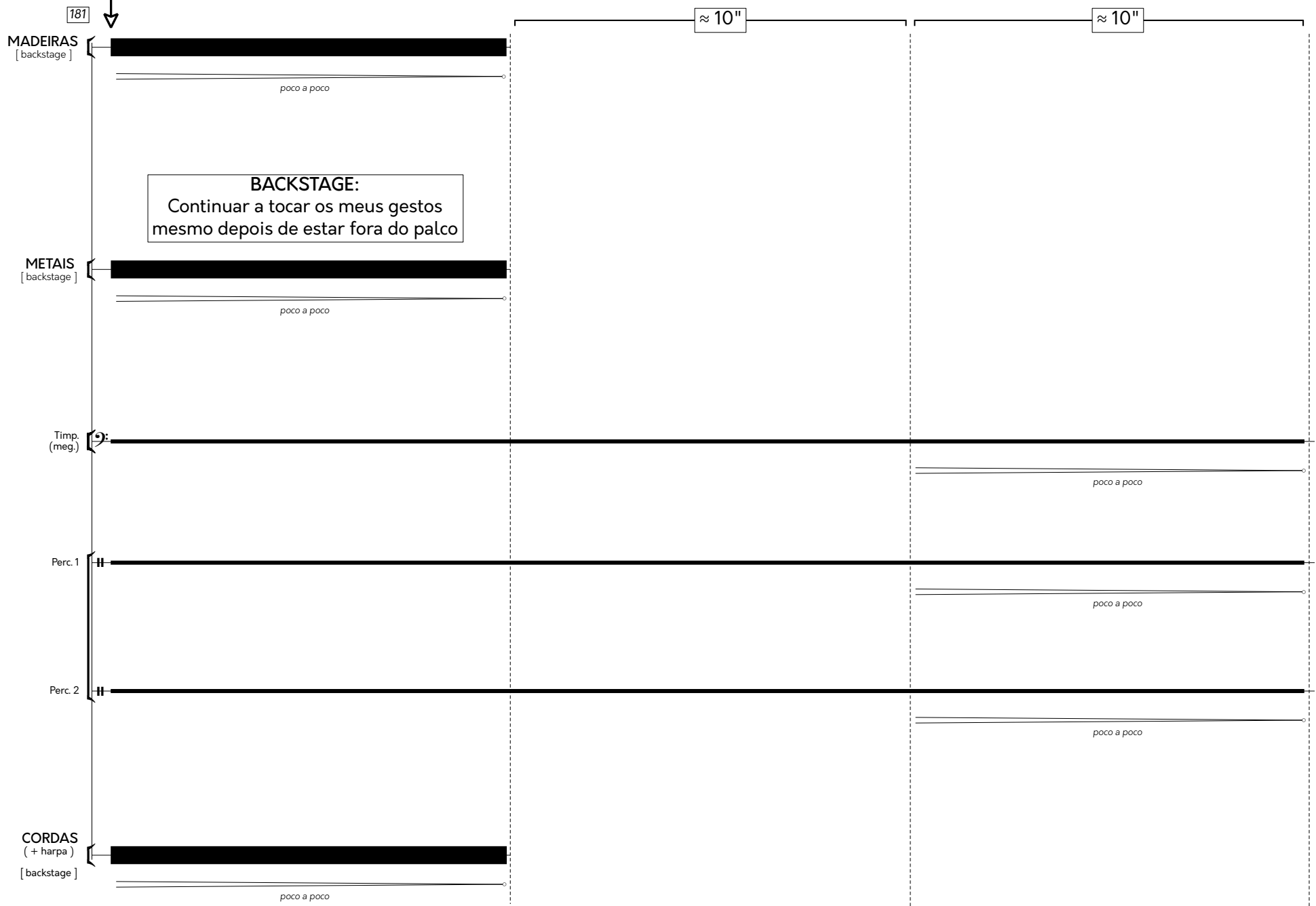
ff agonizante

Músicos saem do palco 1 a 1 de forma calma e organizada - *ad libitum* Continuar a tocar, SEMPRE, durante toda a saída.

BACKSTAGE:
Continuar a tocar os meus gestos mesmo depois de estar fora do palco

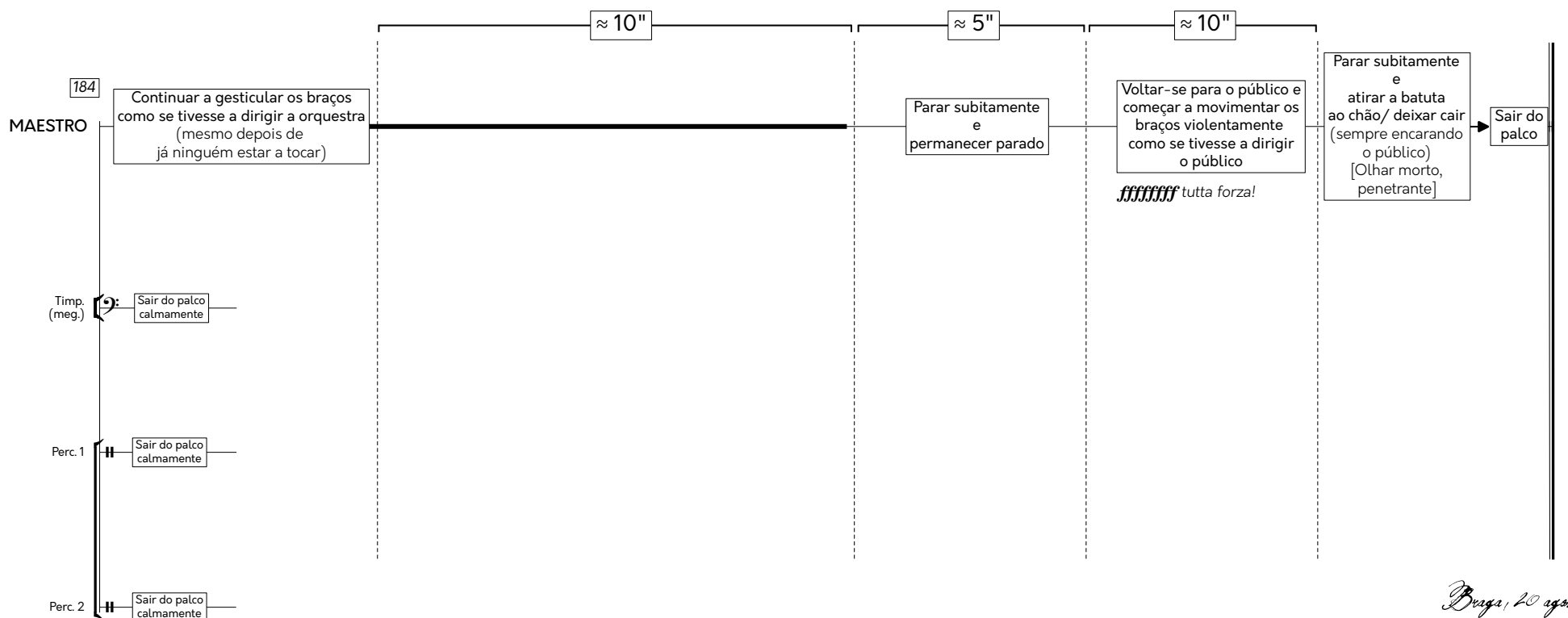
Começar quando todos os músicos de metais já tiverem saído do palco

W Só respirações - agonizante.



≡

Z Finale.



Diaga, 20 agosto 2015
rev.: Pavia, 25 junho 2017